



“DO REMOTO AO PRESENCIAL: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA.”

ITAPIPOCA - 24, 25 E 26 DE JANEIRO DE 2022

Educação de Jovens e Adultos em meio ao Ensino Remoto

Dienefan Dias de Sousa¹ dias.sousa@aluno.uece.br

Karyna Régia Teles Alves² karyna.teles@aluno.uece.br

Augusto Cesar Porto da Silva³ cezarporto@uol.com.br

RESUMO

O presente estudo surgiu na disciplina de Estágio em Educação de Jovens e Adultos (EJA), no curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A pesquisa está sendo desenvolvida em um Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), localizado no município de Itapipoca – CE. O problema de pesquisa foi definido por como os professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Itapipoca (CE) trabalharam para superar os desafios e dificuldades apresentados durante o ensino remoto? A metodologia desta pesquisa é qualitativa, tendo sido aplicado um questionário de dezesseis questões para uma professora do Centro de Educação de Jovens e Adultos, localizado na cidade de Itapipoca (CE). Conclui-se que o núcleo docente da EJA deve construir uma organização escolar inclusiva, englobando formação e planejamento para atender às necessidades deste público.

Palavras-chave: Ensino remoto; Educação de Jovens e Adultos; Educação; Desafios.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo surgiu na disciplina de Estágio em Educação de Jovens e Adultos (EJA), no curso de licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A pesquisa está sendo desenvolvida em um Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), localizado no município de Itapipoca – CE.

¹Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). dias.sousa@aluno.uece.br

²Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). karyna.teles@aluno.uece.br;

³Professor orientador: Carlos Roberto de Sousa: docente na Universidade Estadual do Ceará (UECE). cezarporto@uol.com.br

Através das discussões em equipe, optou-se por trabalhar com a temática das dificuldades de aprendizagem no ensino remoto. Desta forma foi definido o problema de pesquisa, como os professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Itapipoca (CE) trabalharam para superar os desafios e dificuldades apresentados durante o ensino remoto? Objetivando, assim, compreender como os professores do Centro de Educação de Jovens e Adultos de Itapipoca (CE) trabalharam para superar os desafios e dificuldades apresentados durante o ensino remoto.

A realização dessa pesquisa justifica-se por sua importância para nossa formação como pedagogas por ser uma das áreas específicas de nossa atuação, contribuindo para os aspectos social, acadêmico e pessoal. Esta é uma temática ainda pouco abordada no decorrer do curso de Pedagogia, embora seja extremamente necessário termos conhecimento desse contexto, para, sobretudo, prepararmos-nos para trabalhar e trazer esta inclusão, não somente no âmbito educacional, mas também social.

No âmbito social o trabalho nos proporcionou conhecer a importância da educação para jovens e adultos e da assistência de qualidade aos estudantes, assim como a compreensão das dificuldades enfrentadas por estes. No âmbito acadêmico, podemos ver na teoria o papel do (a) professor (a) no processo educativo de jovens e adultos. No âmbito pessoal, reforçamos nossos conhecimentos sobre o respeito, valorização e importância da educação de qualidade a todos em todas as idades.

Por fim, no decorrer deste trabalho será apresentado todos os achados da dupla sobre este estudo. Todavia, compreendemos que a educação de jovens e adultos necessita de um amplo destaque na sociedade, pois todos merecem receber educação de qualidade e atendimento educacional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação de jovens e adultos é um ramo da educação voltado para o atendimento especializado e educação de jovens e adultos que não tiveram acesso ao sistema educacional em idade adequada. É uma área educacional de extrema necessidade, uma vez que estas pessoas enfrentaram diversos problemas frente à negligência educacional. No que diz respeito aos professores Porcaro enfatiza que

Os educadores da EJA enfrentam inúmeros desafios no desenvolvimento de sua prática docente, como a heterogeneidade, a evasão, a juvenilização das turmas, a falta de materiais didáticos específicos, a baixa autoestima dos educandos, a rigidez institucional. Porém, em todas as situações, esses

educadores apontam que vão buscando caminhos alternativos que favoreçam o processo de ensino, como criações próprias de cada um diante das circunstâncias que vão enfrentando. (PORCARO, 2011, p. 41).

Em seu trabalho, Costa e Echeverría (2013) destacam a importância da teoria de Vigotsky do pensamento científico e como esta teoria reflete um dos principais objetivos da EJA, de forma que, na escolarização busca-se que o estudante desenvolva a formação do pensamento científico.

Os conceitos espontâneos [...] são elaborados em experiências diretas com os objetos. [...] Por outro lado, o conceito científico requer, para a sua formação, o amadurecimento das funções psicológicas superiores, como: atenção e lembrança voluntárias, memória ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, capacidade de planejamento, controle consciente do comportamento, entre outros. [...] (COSTA; ECHEVERRÍA, 2013, p. 341).

A EJA sempre recebeu – e ainda recebe – baixa visibilidade na sociedade, apesar de atualmente receber bem mais atenção que alguns anos atrás. Tanto discentes quanto docentes enfrentam inúmeras dificuldades, e com a pandemia de COVID-19 estas dificuldades aumentaram. Como estudante de pedagogia na disciplina de Estágio EJA pude compreender isto de perto. Como futura professora compreendi como é complicado lidar com diversos aspectos neste período remoto da educação. Cristina, Adriana e Molinari destacam a importância do estágio supervisionado na formação docente:

Assim, o estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Busca-se, por meio desse exercício beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores. [...] (CRISTINA; ADRIANA; MOLINARI, s.d., p. 3).

É de grande relevância que a sociedade como um todo proporcione a estes jovens e adultos educação de qualidade e cabe aos docentes dos cursos superiores de licenciatura a inclusão do estudo sobre a EJA com maior frequência. É necessário que os discentes sejam encorajados a verem este campo educacional como algo de grande importância para o desenvolvimento social.

3. METODOLOGIA

Os procedimentos para a realização deste trabalho foram leituras para embasamento teórico dos estudos dos seguintes autores: Costa e Echeverría (2013),

Cristina, Adriana e Molinari (s.d.), Porcaro (2011) Atrrelado às leituras, foi aplicado um questionário de dezesseis questões para uma professora do Centro de Educação de Jovens e Adultos, localizado na cidade de Itapipoca (CE). A professora entrevistada leciona a disciplina de Geografia e na intencionalidade de preservar a identidade desta usamos um nome fictício (P1).

4. RESULTADOS

O formulário foi enviado em meio eletrônico através da plataforma Google Forms para P1. P1 destacou como vantagens do ensino remoto o aluno ter se descoberto como pesquisador e autônomo do seu próprio aprendizado. E como desvantagens a falta de contato professor /aluno e rotina de sala de aula. Segundo P1 foram encontradas diversas dificuldades, tanto por docentes quanto discentes, por exemplo falta de acompanhamento pedagógico, mídias, celulares, computadores e Internet, além da mudança dentro de casa, junto com a família, as pessoas não tinham em suas rotinas uma sala de aula na cozinha de casa por exemplo. P1 destaca ainda que tiveram prejuízos incalculáveis devido a estas dificuldades, dentre eles, principalmente, a evasão escolar causada por problemas psicológicos, drogas, falta de acesso, desemprego etc. Segundo P1, o ensino híbrido possibilita novas experiências de aprendizagem e isso é bastante positivo. Uma forma de aplicar o ensino híbrido é personalizar e acompanhar o ensino online. Esse ensino não pode ser aleatório pois ele é o complemento da sala de aula presencial. O currículo deve ser adaptado e a carga horária redefinido. As estratégias de ensino devem ser pautadas nas plataformas de ensino. Enquanto em sala de aula haverá a compreensão, debates e avaliações.

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o núcleo docente da EJA deve construir uma organização escolar inclusiva, englobando formação e planejamento, para que as necessidades dos alunos sejam atendidas e que o processo de ensino e aprendizagem seja realizado com êxito. Além disso, todo núcleo escolar, deve trabalhar de maneira cooperativa e partilhar seus saberes e conhecimentos para contribuir com a educação destes alunos de forma satisfatória.

7. REFERÊNCIAS

COSTA, Lorena Silva Oliveira ; ECHEVERRÍA, Agustina Rosa. **CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA SÓCIO-HISTÓRICA PARA A PESQUISA SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**. Ciência & Educação (Bauru), v. 19, n. 2, p. 339–357, 2013. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/n3xPRwr4TDJnh5y5Yngv48Q/?lang=pt> Acesso em: 10 Jan. 2022.

CRISTINA, Izabel; ADRIANA, Scalabrin ; MOLINARI, Maria. **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS**. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://alex.pro.br/estagio1.pdf> Acesso em: 10 Jan. 2022

PORCARO, Rosa Cristina. **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO EDUCADOR DE JOVENS E ADULTOS NO DESENVOLVIMENTO DE SEU TRABALHO DOCENTE**. EccoS Revista Científica. 2011, (25), 39-57 ISSN: 1517-1949. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71521708003> Acesso em: 10 Jan. 2022